Covid: No mesmo dia da infantil, Reserva inicia a vacinação com doses bivalentes para os idosos

Pela manhã serão imunizadas as crianças até 11 anos, e do meio-dia às 16h, as pessoas a partir dos 60 anos

A Secretaria Municipal de Saúde confirmou nesta quarta-feira (1º) a inclusão de grupos prioritários na campanha de vacinação da covid, seguindo as orientações da Sesa (Secretaria Estadual de Saúde), começando no próximo sábado (4) nas unidades básicas da Vila Martins e Centro em conjunto com a imunização infantil já programada, mas em horários diferentes.

 O cartão SUS e o CPF serão exigidos. O intervalo de quatro meses da última aplicação no mínimo. Esta nova etapa, contida no Programa Nacional de Imunizações (PNI), é destinada ao reforço de grupos mais vulneráveis, previamente definidos pelo Ministério da Saúde.

Neste primeiro momento, os grupos colocados são formados por indivíduos com 60 anos ou mais; imunocomprometidos que apresentarem laudo serão vacinados na próxima segunda-feira (6), das 8h às 11h30 e 13h às 16h30, na Rua Polônia, 882, em frente ao portão do Cemag. As instituições de longa permanência a partir de 12 anos também serão visitadas pelas equipes de saúde O Lar Nossa Senhora das Graças, por exemplo, seus moradores serão atendidos com a versão bivalente. Completam a lista indígenas; ribeirinhos e quilombolas.

Na terça-feira (7) será liberada para todos os públicos independentemente da dose monovalente. O local e os horários serão os mesmos do dia anterior.

**TIRA-DÚVIDAS:**

**Qual é a diferença entre as vacinas monovalentes e bivalentes?**

A vacina monovalente possui uma cepa ou componente do vírus, já os imunizantes bivalentes protegem contra duas versões do vírus de uma só vez.

A monovalente contra a Covid-19 foi criada com a cepa original do vírus Sars-CoV-2, causador da doença. As bivalentes também foram produzidas com o vírus original, bem como com as cepas mais recentes da doença, da variante Ômicron - BA.1, BA.4 e BA.5, predominante no mundo.

**As vacinas bivalentes são mais eficazes?**

Observou-se que após a primeira onda de vacinação houve uma redução da proteção imunológica ao longo do tempo, principalmente nas faixas etárias com 60 anos e mais, sendo que essa redução se mostra mais proeminente com a Ômicron. As vacinas bivalentes elevam a efetividade da proteção para prevenção da doença sintomática e formas graves da Covid-19 inclusive para a Ômicron.

**Qual é o intervalo necessário para entre monovalente e bivalente?**

O esquema vacinal define que pessoas a partir de 12 anos que se encaixam nos grupos prioritários para aplicação da vacina bivalente devem ter finalizado o esquema primário completo de duas doses com vacinas monovalentes, respeitando o intervalo mínimo de quatro meses da última dose de vacina monovalente recebida.

Pessoas não vacinadas ou que receberam apenas uma dose da vacina monovalente devem iniciar ou completar o esquema primário (básico) com duas doses de vacina monovalentes. Após completar este esquema, a dose bivalente poderá ser aplicada com intervalo mínimo de quatro meses da última dose recomendada.

**Tomei duas doses no esquema primário e agora tomei a bivalente, preciso de mais doses?**

Não. As pessoas que receberem a dose de reforço da vacina bivalente terão o seu esquema de vacinação encerrado. Isso significa que só deverão receber novas doses caso seja recomendado em outras campanhas.

*Informações: AssCom Prefeitura e Sesa.*